



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS REMANESCENTES PARA O PROGRAMA DE MONITORIA NA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.

EDITALN.003/2022-UEA/ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

*Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2022/02 para preenchimento das vagas remanescentes de Monitoria **remunerada e não remunerada** do Programa de Monitoria da Escola Superior de Tecnologia, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução n.008/2004-CONSUNIV.*

A Diretoria da Escola Superior de Tecnologia, de acordo com a Resolução n.073/2013, torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por objetivo proporcionar aos alunos dos Cursos de Graduação, oportunidades de desenvolverem experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior, sendo **39 (Trinta e Nove) vagas para Monitoria remunerada**, no valor de R\$ 600,00 (Seiscentos reais) mensais, de acordo com o § 2º do Art. 5º da Resolução N°073/2013, e a aprovação na Reunião do CONSUNIV, realizada no dia 03/11/2016, conforme Resolução n°60/2015-CONSUNIV/UEA, e **43 (Quarenta e Três) vagas para a Monitoria Voluntária ou não remunerada**, com início das atividades previsto para 24 de Novembro de 2022 e término em 20 de Março de 2023.

1. DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Unidade Acadêmica: **Escola Superior de Tecnologia**
- 1.2. Disciplinas vinculadas ao Programa de Monitoria e Número de Vagas Oferecidas.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Coordenação	Disciplinas	Professor	Bolsista	Voluntário
Engenharia de Materiais	Química para Engenharia de Materiais II	Adalberto Gomes de Miranda	1	1
	Ciência dos Materiais	José Costa de Macêdo Neto	1	1
	Materiais Poliméricos II	Roger Hoel Bello	1	1
	Materiais Cerâmicos II	Juciklécia da Silva Reinaldo	1	
Engenharia Elétrica/ Engenharia Eletrônica	Eletrônica Analógica III	Victor Vermehren Valenzuela	1	1
	Laboratório de Eletrônica Analógica I	Victor Vermehren Valenzuela	1	1
	Eletrônica Analógica I	Victor Vermehren Valenzuela	1	1
	Acionamentos Elétricos e Eletrônicos	José Gomes da Silva	1	1
	Instrumentação Eletrônica e Sensores Industriais	José Gomes da Silva	1	1
	Eletrônica Analógica II	José Gomes da Silva	1	1
	Tópicos Especiais em Engenharia Elétrica: Arduino	José Gomes da Silva	1	1
	Análise de Sistemas de Potência I	Israel Gondres Torné	1	1
	Sensores e Instrumentação Eletrônica	Miguel A. Orellana	1	1
	Circuitos Lógicos	Roberto Higino	1	1
	Automação Industrial	Roberto Higino	1	1
	Eletrônica de Potência	Rubens de Andrade Fernandes	0	4
Engenharia de Produção	Projeto de Fábrica	Nadja Polyana Felizola Cabete	1	1
	Linguagem de Programação II	Renata da Encarnação Onety	1	1
	Psicologia a Sociologia Industrial	Rejane Gomes Ferreira	1	1
Ciclo Básico	Cálculo IV	Eduardo Oliveira	1	1
	Cálculo II	Elainne Ladislau	1	1
	Álgebra Linear II	Elainne Ladislau/Silvia Belo	1	1
	Física I	Tathiana Moreira	1	1
	Física II	Tathiana Moreira	1	1
Engenharia Civil	Hidráulica	Etianne Monteiro Braga	1	1
	Saneamento I	Valdete Santos de Araújo	1	1
Engenharia de Controle e Automação	Modelagem e Simulação de Sistemas Discretos	José Ruben Sicchar Vilchez	1	1
	Controle e Automação 2	José Ruben Sicchar Vilchez	1	1
	Laboratório Controle e Automação 2	José Ruben Sicchar Vilchez	1	1



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Engenharia Mecânica	Introdução à Manufatura Mecânica	Gilberto Garcia Del Pino	1	1
	Processos de Soldagem	Rubelmar Maia de Azevedo	1	1
	Termodinâmica	Rubelmar Maia de Azevedo	1	1
	Materiais de Const Mecânica II	Marcos Dantas dos Santos	1	1
	Materiais de Const Mecânica II	Gilberto Garcia del Pino	1	
	Administração da Produção	Antonio Claudio Kieling	1	1
	Normalização e Confiabilidade	Antonio Claudio Kieling	1	
Sistema da Informação	Banco de Dados	Áurea Melo	1	1
	Organização e Arquitetura de Computadores	Edgard L.O. da Silva	1	1
Engenharia da Computação	Cálculo Numérico	Manoel S S Azevedo	1	1
	Álgebra Linear I	Manoel S S Azevedo	1	1
TOTAL			39	43



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

2. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

- 2.1. Poderá candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária, o aluno que:
- a) Estiver regularmente matriculado em curso de graduação da Universidade;
 - b) tenha cursado, com aproveitamento, no mínimo 1(um) período letivo;
 - c) tenha sido **aprovado na disciplina**, objeto da monitoria, ou em disciplina ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, média igual ou superior a 8,0 (oito);
 - d) Não tiver participado por 04 (quatro) vezes do programa de monitoria. Condição válida para renumerado ou voluntário.
 - e) Não ser bolsista em outros programas acadêmicos.
- 2.2. As inscrições estarão abertas no período de **02 de Novembro de 2022 a 10 de Novembro de 2022**.
- 2.3. As inscrições serão realizadas pela ficha de inscrição online <https://forms.gle/KzsFjEwY16EWpYPq6>
O formulário estará disponível até 23h59min do dia 10 de Novembro de 2022.
- 2.4. Os alunos que não atenderem os requisitos dispostos no item 2.1 terão suas inscrições indeferidas;
- 2.5. Cada aluno só poderá concorrer a **01(uma) vaga** de monitoria.

3. DA VIGÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA

- 3.1. A vigência do Programa de Monitoria Universitária será de 04 (quatro) meses, durante o semestre letivo 2021/2.
- 3.2. Início das atividades: **24/11/2022**.
- 3.3. Término das atividades: **20/03/2023**.

4. DAS PROVAS.

- 4.1. **Datas e Horários: 14 de Novembro de 2022, das 14:00 horas às 17:00 horas.**
- 4.2. **Local:** Sala GoogleClass MONITORIA 2022/2 VAGAS REMANESCENTES, Senha: [gp6vIk4](#).
- 4.3. O Processo seletivo compreenderá uma prova escrita sobre o conteúdo da disciplina, que será realizada por uma comissão examinadora, formada por professores, designados pelo Diretor da Unidade Acadêmica, observada, entre outras, as seguintes regras:
- Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez) ao candidato.
 - A nota final será a média aritmética das notas conferidas pelos examinadores.
 - Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete).
 - Em caso de empate, terá preferência aquele que obteve a maior nota na disciplina cursada persistindo o empate aquele que apresenta maior coeficiente de rendimento.
 - O resultado será divulgado no portal da UEA (www.uea.edu.br) e a lista afixada nos murais da EST.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

4.4. Instâncias de recurso: o recurso deverá ser feito à Coordenadoria Pedagógica competente (descrito no item 1.2), por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões de mérito. O recurso deverá ser entregue no prazo máximo de até 48 horas após a divulgação do resultado final.

4.5. A divulgação do resultado da seleção está **prevista** para o dia **16 de Novembro de 2022**. Os alunos aprovados serão informados via listagem disposta no site da UEA-Concursos e Seleções - Monitoria-EST e/ou nos painéis informativos nos corredores da EST.

5. DA ADESÃO AO PROGRAMA.

5.1. Os candidatos classificados para monitoria remunerada ou voluntária deverão entregar ao professor orientador responsável pela disciplina, até o dia **20 de Novembro de 2022**, os seguintes documentos deverão ser inseridos pelo professor orientador no SISPROJ NOVO:

- a) Termo de Compromisso (AnexoVI);
- b) Comprovante de Matrícula;
- c) Cópia da Carteira de Identidade e CPF;
- d) Cópia do cartão do Banco Bradesco (**Monitoria Remunerada**);
- e) Declaração de servir à Monitoria as horas semanais (AnexoXV)
- f) Declaração de não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza no caso do Programa de Monitoria remunerado (AnexoXVI)
- g) Plano de orientação do aluno-monitor, que deverá ser preenchido pelo professor orientador da monitoria (AnexoI).
- h) Ficha de cadastro (AnexoVII).

Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido.

Parágrafo único: todos os formulários (Anexos) acima citados estão disponíveis no item “Formulário Monitoria”, no banner Monitoria no site da UEA (www.uea.edu.br).

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pela PROGRAD–UEA e Comissão de Seleção (Coordenadoria Pedagógica da respectiva Unidade Acadêmica).



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

7. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS OBJETOS DE SELEÇÃO DA MONITORIA

Coordenação	Disciplinas	Professor(a)	Conteúdo Programático
Engenharia de Materiais	Química para Engenharia de Materiais II	Adalberto Gomes de Miranda	Hidrocarbonetos, particularidades do carbono e halogenetos de alquila e arila, álcoois, éteres e fenóis.
	Ciência dos Materiais	José Costa de Macêdo Neto	Movimentos Atômicos (difusão); Diagramas de Fases; Solidificação, Diagramas Envolvendo Transformações no Estado Sólido; Ligas metálicas ferrosas: aços, ferros fundidos; Ligas não - ferrosas: Alumínio e suas ligas, Cobre e suas Ligas, Titânio e suas Ligas; Ligas empregadas em soldagem de componentes eletrônicos; Propriedades Mecânicas dos Materiais; Introdução aos Polímeros; Propriedades Térmicas dos Materiais; Propriedades Elétricas dos Materiais; Propriedades Magnéticas dos Materiais; Propriedades Ópticas dos Materiais; Atividades Práticas.
	Materiais Poliméricos II	Roger Hoel Bello	Métodos Físicos de Transformação de Termoplásticos; Extrusão, Moldagem por Injeção, Calandragem e Termoplásticos Reforçados. Processamento de Elastômeros e Termofixos. Extrusão, Injeção e Calandragem de Elastômeros. Termorrígidos Reforçados. Reciclagem de Polímeros.
	Materiais Cerâmicos II	Juciklécia da Silva Reinaldo	Métodos Físicos – Químicos de Transformação de Materiais Cerâmicos; métodos de classificação e separação de pós, moagem, processamento sol-gel. Aditivos na indústria cerâmica. Formulação de massas cerâmicas. Conformação; prensagem, colagem, fabricação de fitas cerâmicas, extrusão, usinagem. Cerâmicas refratárias e vidros. Cerâmicas avançadas e tratamentos térmicos em cerâmicos



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Engenharia Elétrica / Engenharia Eletrônica	Eletrônica Analógica III	Victor Vermehren Valenzuela	Amplificadores discretos e integrados em alta-frequência, osciladores senoidais.
	Laboratório de Eletrônica Analógica I	Victor Vermehren Valenzuela	Montagem e testes de circuitos com diodos retificadores, Zener, fontes convencionais e Polarização DC de BJT.
	Eletrônica Analógica I	Victor Vermehren Valenzuela	Circuitos com diodos retificadores, Zener, fontes convencionais e Polarização DC de BJT.
	Acionamentos Elétricos e Eletrônicos	José Gomes da Silva	Simbologia Eletroeletrônica; Definições de Potência Elétrica; Esquemas Elétricos; Motores de Indução Monofásicos; Motores de Indução Trifásicos; Diagramas de Comandos; Chaves de Partida Elétrica; Chaves de Partida Eletrônica.
	Instrumentação Eletrônica e Sensores Industriais	José Gomes da Silva	Instrumentação básica: multímetros, osciloscópios analógicos e digitais, analisadores lógicos digitais. Técnicas de medição de tensão, corrente, resistência, frequência, Sensores, controle, proteção, histerese e sensibilidade. Transdutores de pressão e temperatura, sensores de proximidade, deslocamento, ópticos. . Amplificadores DC e AC.
	Eletrônica Analógica II	José Gomes da Silva	Introdução ao estudo dos Amplificadores no Domínio do Tempo; Parâmetros A_v , A_i , Z_o e Z_i ; Amplificadores para Pequenos Sinais em Baixa-Frequência; Transistores de Efeito de Campo (FET); Circuitos com FET's; Realimentação; Amplificadores de Potência, Classe A, Classe B, Classe AB. Projeto de pré-amplificadores e amplificadores de potência para aplicações em sistemas de áudio.
	Tópicos Especiais em Engenharia Elétrica: Arduino	José Gomes da Silva	Plataforma arduino e aplicação com ESP8266; Sensores e atuadores básicos e avançados; Comunicação serial USB, Bluetooth e WIFI; Bibliotecas do Arduino e ESP8266 para sensores e atuadores avançados.
	Eletrônica de Potência	Rubens de Andrade Fernandes	Tiristores, Conversores DC-DC, Inversores.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Engenharia Elétrica / Engenharia Eletrônica	Análise de Sistemas de Potência I	Israel Gondres Torné	Sistemas em pu. Análise de malha. Análise nodal. Topologia das redes elétricas. Matrizes de redes. Análise de fluxo de carga. Componentes. Formulação matemática do problema. Métodos de solução.
	Sensores e Instrumentação Eletrônica	Miguel A. Orellana	Instrumentação conceitual. Transdutores. Medição de pressão, temperatura, vazão e de nível. Medição de força e velocidade.
	Circuitos Lógicos	Roberto Higinio	Sistemas de numeração e códigos. Álgebra Booleana. Portas lógicas. Representação e minimização de funções lógicas. Sistemas digitais combinacionais e sequenciais.
	Automação Industrial	Roberto Higinio	Controladores lógicos programáveis. Linguagens de programação estrutura de CLP's: diagrama de contatos -Ladder, diagrama de blocos funcionais.
Engenharia de Produção	Projeto de Fábrica	Nadja Polyana Felizola Cabete	Localização de indústrias. Planejamento da capacidade. Gerenciamento de projetos. Instalações em geral. Layout fabril. Aspectos ergonômicos e de segurança do trabalho. Transporte interno e materiais. Legislação aplicável.
	Linguagem de Programação II	Renata da Encarnação Onety	Linguagem de programação C. Estrutura de um programa em C. Variáveis e constantes. Comandos de entrada e saída. Estruturas de comandos sequenciais, condicionais e de repetição. Estruturas de dados estáticas (vetores e matrizes). Ponteiros e locação de memória. Programação estruturada e refinamentos sucessivos. Subprogramas (procedimentos e funções). Escopo das variáveis. Passagem de parâmetros.
	Psicologia a Sociologia Industrial	Rejane Gomes Ferreira	O mundo do trabalho: percurso histórico e abordagens exigidas pelos novos paradigmas. Processos psicológicos envolvidos no espaço de trabalho: aprendizagem, motivação, comunicação, liderança, relações interpessoais (grupo e equipes), ética e poder.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Ciclo Básico	Cálculo IV	Eduardo Oliveira	Conceitos iniciais. EDO de primeira ordem; Variáveis Separáveis. Fator Integrante; EDO de segunda ordem com coeficientes constantes; EDO Linear de primeira ordem. Fator integrante. EDO Linear de segunda ordem com coeficientes constantes.
	Cálculo II	Elainne Ladislau	Funções Vetoriais; Funções com duas ou mais variáveis; Derivadas Parciais; Integrais Duplas.
	Álgebra Linear II	Elainne Ladislau/Silvia Belo	Espaços e Subespaços vetoriais, Transformações Lineares; Autovalores e Autovetores; Diagonalização de Operadores
	Física I	Tathiana Moreira	Cinemática, Dinâmica, Energia, Momento Linear, Torque; Momento Angular.
	Física II	Tathiana Moreira	Gravitação Universal, Oscilações e Ondas, Fluidos e Termodinâmica.
Engenharia Civil	Hidráulica	Etianne Monteiro Braga	Orifícios, Bocais e Vertedores; Canal em Regime Permanente. Canal em Regime não Permanente; Escoamento em conduto forçado.
	Saneamento I	Valdete Santos de Araujo	Doenças de veiculação hídrica e etapas do sistema de tratamento de água.
Engenharia de Controle e Automação	Modelagem e Simulação de Sistemas Discretos	José Ruben Sicchar Vilchez	Modelagem a eventos discretos via autômatos finitos, modelagem a eventos discretos via redes de Petri Lugar-Transição: simulação dinâmica, validação e verificação de propriedades (invariantes de lugar e transição), Controle programável para automação: estruturas típicas e extensões de controle, Tradução do fluxo de automação de redes de Petri para linguagem compatível em CLP (ladder).
	Controle e Automação 2	José Ruben Sicchar Vilchez	Modelagem de sistemas de controle em malha fechada, projeto de controladores clássicos, projeto de controladores pelo método LGR e resposta no domínio da frequência e projeto de sistemas de controle no espaço de estados.
	Laboratório Controle e Automação 2	José Ruben Sicchar Vilchez	Projeto de sistemas com controladores clássicos P, PI e PID. - Ajuste fino pelo método de Zeigler-Nichols.



		GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS	Projeto de controladores de avanço e atraso de fase pelo método do Lugar Geométrico das Raízes. - Projeto de controladores pela resposta em frequência usando Gráficos de Bode. - Projeto de Controladores baseados no espaço de estados.
Engenharia Mecânica	Introdução à Manufatura Mecânica	Gilberto Garcia Del Pino	Introdução aos Sistemas de Manufatura; Propriedades e Comportamento Mecânico dos Materiais na Manufatura. Classificação dos materiais empregados nos processos de manufatura; Processos de Fundição; Processo de Sinterização, Tratamentos térmicos e superficiais, Processos de Conformação Plástica, Processos de Usinagem, Processos Não-convencionais de Fabricação, Processos de Junção e de Corte; Fabricação de Peças de Plástico, Cerâmicas e Materiais Compósitos;
Engenharia Mecânica	Materiais de Const Mecânica II	Marcos Dantas dos Santos	Propriedades mecânicas e comportamento dos materiais metálicos, poliméricos, compósitos. Metalografia. Tratamentos térmicos em materiais metálicos.
	Materiais de Const Mecânica II	Gilberto Garcia del Pino	Processos de Fundição, Processos de Sinterização, processos de Conformação de Metais, Soldagem e Usinagem.
	Processos de Soldagem	Rubelmar Maia de Azevedo	Soldagem: Conceitos e Definição. Processos Tradicionais de Soldagem, Processos Especiais de Soldagem. Metalurgia da Soldagem.
	Termodinâmica	Rubelmar Maia de Azevedo	Propriedades Termodinâmicas. Calor Trabalho e Energia. Primeira Lei da Termodinâmica para sistemas fechados e abertos. Entropia. Segunda Lei da Termodinâmica.
	Administração da Produção	Antonio Claudio Kieling	Sistemas de Produção, Layout.
	Normalização e Confiabilidade	Antonio Claudio Kieling	Estatística Básica
Sistema da Informação	Banco de Dados	Áurea Melo	Modelo Entidade Relacionamento (entidade, relacionamento, agregação, relacionamento total e parcial, grau do relacionamento, cardinalidade). Modelo Relacional(chave primária, chave estrangeira, 1NF, 2NF e 3NF).



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

	Organização e Arquitetura de Computadores	Edgard L.O. da Silva	Noções de Organização de Computadores. Componentes de fluxo de dados. Sistemas de Barramento. Hierarquia de Barramentos. Tipos de Barramentos. Sistemas de Memória. Tipos de Memória. Hierarquia de Memória. Memória Cache e Memória virtual. Organização das Caches. Mapeamentos de memória cache. Sistemas de Entrada/Saída. Dispositivos e Controladoras de Entrada/Saída. Métodos de Entrada e Saída. CPU. Unidade aritmética e lógica. Unidade de controle e microprogramação. Execução de Instruções. Ciclo de execução de uma Instrução. Interrupções. Pipeline. Operandos. Modos de Endereçamento. Processadores CISC e RISC.
Engenharia da Computação	Cálculo Numérico	Manoel S S Azevedo	Erros. Raízes ou Zeros de Funções Algébricas e Transcendentes. Sistemas de Equações Lineares. Sistemas de Equações não Lineares. Interpolação Numérica. Integração Numérica. Ajuste de Curvas. Resolução Numérica de Equações Diferenciais Ordinárias.
	Álgebra Linear I	Manoel S S Azevedo	Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Vetores. Produto escalar. Ângulos entre vetores. Produto vetorial. Produto misto. Aplicações de vetores na engenharia. Retas. Planos. Posições Relativas de retas e planos. Distâncias. Cônicas.

Manaus, 01 de Novembro de 2022.

ELAINE LADISLAU FERREIRA PEREIRA
COORDENADORA LOCAL DE MONITORIA
EST/UEA

INGRID SAMMYNE GADELHA FIGUEIREDO

DIRETORA DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA – EST / UEA